



Refletindo sobre o valor da oração com
SANTO AFONSO MARIA DE LIGÓRIO

Olá, a paz de Cristo. Salve Maria!



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).

O que isso significa?

Significa que você pode *e deve* compartilhar este conteúdo, pois trata-se de um material gratuito que visa a evangelização. Quanto mais as coisas do alto forem conhecidas, mais as pessoas viverão melhor aqui na terra, enquanto aguardam o seu encontro definitivo com o Senhor.

Sobre o autor

Filho muito amado de Deus, Católico Apostólico Romano, noivo (em breve esposo) da Juliana, amante de quadrinhos e livros, Altair Fonseca quer ser instrumento do Senhor, que é o autor de todas as obras, na Renovação Carismática Católica e na evangelização através das mídias digitais. Formado em Publicidade e Propaganda, trabalha em assessoria de comunicação, além de ser ilustrador.



Me encontre:



No YouTube:
[@AltairFonsecaCatolico](https://www.youtube.com/@AltairFonsecaCatolico)



Por e-mail:
altair.fsc@gmail.com



Visite o meu blog:
www.altairfonseca.com

Série - Buscando as Coisas do Alto

É uma série de livros digitais gratuitos curtos e de fácil entendimento. A intenção deste projeto é tornar acessível, de forma clara e resumida o ensinamento de Nosso Senhor Jesus Cristo, através da Igreja Católica Apostólica Romana na vida dos Santos e em seu Magistério.

Você já teve a impressão de que alguns conteúdos são de difícil entendimento e não possuem efeito prático? Aqui, você poderá ler, refletir e aplicar na sua vida o que há de melhor na autêntica espiritualidade que é baseada no silêncio, na simplicidade, na obediência e na humildade.

Conheça os outros livros da série

Clique em cada link para acessar:

[1 - Refletindo sobre o sentido da vida com São João Paulo II.](#)

2 - Refletindo sobre o valor da oração com Santo Afonso Maria de Ligório.

3 - Uma Santa que ensinou a Pequena Via para o Amor (descubra em breve).

Um Santo valoroso

Nascido em uma família nobre como a dos Liguori, em uma grande cidade como Nápoles, na Itália, em um século importante como o do Iluminismo, sendo o primeiro de oito filhos e recebendo o nome de Afonso, que significa valoroso e nobre. Certamente ele era destinado a algo superior e a sua vida provou isso.

Aos 16 anos, Afonso já era advogado e com uma reputação merecida, por não perder nenhuma causa. Durante a sua profissão de advocacia, exercia o que hoje chamamos “voluntariado”, sobretudo em um hospital de Nápoles, onde visitava os enfermos. Aos poucos, esta vida o atraía, cada vez mais. Por isso, decidiu deixar as leis humanas para se dedicar ao Senhor. Em 1726, ao ser ordenado sacerdote, dedicou todo o seu ministério ao serviço dos mais pobres.

Em 1730, durante um período de descanso forçado, o Senhor o chamou a fundar a Congregação do Santíssimo Salvador, que, depois, foi aprovada por Bento XIV, em 1749, com o atual nome de Congregação do Santíssimo Redentor (de onde conhecemos os redentoristas).

Em 1762, com a idade de 66 anos, Afonso foi nomeado Bispo de Santa Águeda dos Godos, em Benevento. Após 15 anos, renunciou por problemas de saúde, que o levaram à morte em 1787.

Santo Afonso Maria de Ligório foi canonizado em 1839 e proclamado Doutor da Igreja, por Pio IX, em 1871. Em 1950, Pio XII o proclamou “Padroeiro celestial de todos os confessores e moralistas”.

Acima de tudo, Santo Afonso Maria de Ligório era um homem de oração. É dele a súplica a seguir, que utilizamos como introdução para nossas reflexões.

Oração para entregar-se a Jesus

Fora de Vós, o que há para mim no céu? Se Vos possuo nada mais me atrai na terra. A rocha de meu coração e minha herança eterna é Deus (Sl 72,25-26).

Redentor meu, digno de ser amado infinitamente, desceste do céu para Vos dar todo a mim. A quem devo procurar na terra ou no céu senão a Vós, o maior bem, o meu único bem de ser amado? Sede, portanto, o único Senhor de meu coração, apossai-Vos dele. Que a minha alma só a Vós ame, a Vós obedeça, a Vós procure agradar. Gozem os outros das riquezas deste mundo; eu quero a Vós. Sois e sereis a minha riqueza nesta vida e na eternidade.

Dou-Vos, meu Deus, inteiramente o meu coração e toda a minha vontade. Ela Vos foi rebelde em tempos passados, mas agora eu a consagro toda a Vós. “Senhor, que quereis que eu faça?” Dizei-me o que quereis de mim e ajudai-me, porque eu quero fazer tudo. Disponde de mim e de todas as minhas coisas como for de Vosso agrado. Tudo aceito, a tudo me conformo.

Jesus, merecedor de um amor infinito, amastes-me até morrer por mim; eu Vos amo de todo o meu coração, mais do que a mim mesmo e nas Vossas mãos entrego a minha alma. Hoje, renuncio a todo afeto mundano, a toda criatura e me entrego todo a Vós. Aceitai-me pelos méritos de Vossa paixão, tornando-me fiel até a morte.

Meu Jesus, de hoje em diante, quero viver só para Vós, não quero amar senão a Vós, nem buscar coisa nenhuma senão cumprir a Vossa vontade divina. Assisti-me com Vossa graça, ajudai-me.

Socorrei-me também Maria, minha esperança, com a Vossa proteção.



A necessidade da oração

Iniciamos nossas meditações indo direto ao ponto: a oração não é opcional para quem quer se salvar. Ela é necessária. Conhecendo essa necessidade, Santo Afonso Maria de Ligório era muito claro ao falar sobre a vida espiritual. É dele a famosa frase:

***“É certo que quem reza se salva,
quem não reza se condena.”***

Você sabia?

Ao longo de sua vida, Santo Afonso sempre deixou bem claro o motivo da sua santidade em diversas de suas obras. Além de mostrar que a sua vida era baseada na oração, fazia um urgente chamado a trilharmos o mesmo caminho. Afinal, *“quem reza se salva, quem não reza se condena”*.

O Santo dizia que *“A graça de orar é dada normalmente a todos e, mediante a oração, todos podem obter de Deus os outros auxílios necessários para a salvação”*. Ao iniciarmos as reflexões sobre a oração, guiados pelos ensinamentos de Santo Afonso Maria de Ligório, tenhamos em mente que Deus nos dá a graça de orar, e se queremos rezar como convém, precisamos pedir o auxílio do Espírito Santo de Deus. Aliás, precisamos pedir o auxílio divino para tudo, e isso ficará evidente nas próximas páginas.





O que é a oração?

Antes de desejarmos ter uma vida de profunda oração, precisamos entender o que realmente é a oração.

O Catecismo da Igreja Católica, parágrafo 2558, diz o seguinte: *“Mistério admirável da nossa fé! A Igreja professa-o no Símbolo dos Apóstolos (primeira parte) e celebra-o na liturgia sacramental (segunda parte), para que a vida dos fiéis seja configurada com Cristo no Espírito Santo para glória de Deus Pai (terceira parte). Este mistério exige, portanto, que os fiéis nele creiam, o celebrem e dele vivam, numa relação viva e pessoal com o Deus vivo e verdadeiro. Esta relação é a oração”*.

Santa Teresinha do Menino Jesus, resume a oração de maneira maravilhosa. O mesmo parágrafo do Catecismo traz as palavras da Santa de Lisieux: *“Para mim, a oração é um impulso do coração, é um simples olhar lançado para o céu, é um grito de gratidão e de amor, tanto no meio da tribulação como no meio da alegria”*.

Ora, podemos concluir então que a oração é um mover do nosso coração na direção de Deus, seja para louvar, suplicar ou pedir perdão. Trata-se de uma sincera disposição da alma em se comunicar com o seu Amado. Portanto, quanto mais se comunica, melhor se torna a comunicação e o relacionamento da alma com Deus.

Deus sonda os corações

Deus sabe o que há no íntimo de cada coração. Por isso, a verdadeira oração envolve a sinceridade humilde dos que creem e esperam em Deus. Embora existam belíssimas orações vocais, que podem ser memorizadas e recitadas, o ato de repetir palavras mecanicamente não é eficaz, se realizado sem fé e devoção.

Refleta:

Você tem vida de oração? Separa um tempo do dia para estar a sós com Deus? O que há no seu coração quando você reza? Em um mundo acelerado e materialista, é muito fácil sermos levados a focar o olhar apenas nos nossos interesses.

O centro da oração deve ser o amor a Deus, que nos leva a amar o próximo. O egoísmo tira esse olhar das realidades sublimes e foca no nosso arrogante querer.

Meditando, vamos descobrindo o que Deus quer de nós. Rezando, pedimos as forças necessárias para realizar a vontade do Senhor.

Reze:

Encontre um lugar de paz, silencie, e vá permitindo que o seu coração repouse em Deus. Permita que Ele te conduza e vá pedindo que o Senhor te revele o que quer de você e que te ensine a rezar como convém. Com paciência e humildade, insista na busca pela disposição interior adequada para um melhor relacionamento com Deus. Ele tem esperado para ter profundos encontros diários contigo, mas muitas vezes você não tem atendido ao convite.

Peça a intercessão de Santo Afonso Maria de Ligório para que este momento seja o início de um grande avanço na sua vida de oração.



Deseje ter uma fecunda vida de oração e vá pedindo que o Senhor derrame sobre ti o dom da oração profunda. Abra o seu coração com tudo o que você tem vivido, entregando ao Senhor, com máxima sinceridade, as realidades que você não conta para ninguém. De maneira livre e espontânea, permita que a sua oração avance para onde o Espírito Santo de Deus te levar.



A eficácia da oração

Não podemos fazer nada sem o socorro da graça. Por outro lado, quando contamos com o auxílio de Deus, tudo podemos. Santo Afonso Maria de Ligório disse:

“Se é certo que, sem o socorro da graça, nada podemos, e se esse socorro é concedido por Deus unicamente aos que rezam, segue-se que a oração nos é absolutamente necessária para a salvação.”

Você sabia?

A fé sem obras é morta, mas as obras sem fé não salvam ninguém. O justo vive e é justificado pela fé para que, movido pelo amor de Deus experimentado na oração, possa realizar obras agradáveis ao Senhor. Tudo o que for agradável a Deus na sua vida será fruto da oração.

Sem a graça de Deus, nada podemos fazer

Nada de bom podemos fazer sem o auxílio da graça de Deus. “*Sem mim nada podeis fazer*”(Jo 15,5). Nosso Senhor deixa muito claro que não existe a menor possibilidade do ser humano alcançar êxito em qualquer atividade sem Ele. São Paulo, experimentando ao mesmo tempo a fraqueza da sua carne e a força do Senhor que o movia, diz: “*Deus é quem opera tudo em todos*”(1Cor 12,6) e “*Tudo posso naquele que me fortalece*”(Fl 4,13).

Os Santos estão de acordo que, sem a graça de Deus, não podemos ter sequer um só bom pensamento. Eles também experimentaram em suas vidas a eficácia dessa força do alto, que torna possível a frágeis criaturas o que parecia impossível a uma multidão.

Como alcançar as graças?

Vendo as maravilhas que Deus pode realizar na vida de alguém, nosso impulso imediato é pensar: eu também quero receber graças! O que devo fazer?

O Senhor é bondoso e derrama sobre a vida de todos as graças iniciais, que são a vocação à fé e a capacidade de orar. As demais graças necessárias para a nossa salvação, Deus as concede unicamente aos que rezam. É como se todos recebêssemos uma bicicleta que nos possibilita sair do lugar, mas somente alguns tomarão a livre decisão de pedalar.

O que você tem feito com a sua “bicicleta”? Ela está guardada em um lugar escuro, enferrujando com a vida de oração estagnada? Talvez você já tenha colocado rodinhas e busca auxílio para dar as primeiras pedaladas com o auxílio da graça? Ou você já avança veloz pelos campos com uma fé amadurecida que confia em Deus, realizando uma linda jornada, aproveitando as belas paisagens que a vida espiritual proporciona?



Refleta:

Muita gente quer receber graças mas não está disposta a insistir na oração, buscando intimidade com Deus e esforço diário para perseverar. O Senhor sempre faz a parte d'Ele, mas se não fizermos a nossa permaneceremos na vida morna de reclamações e lamentações.

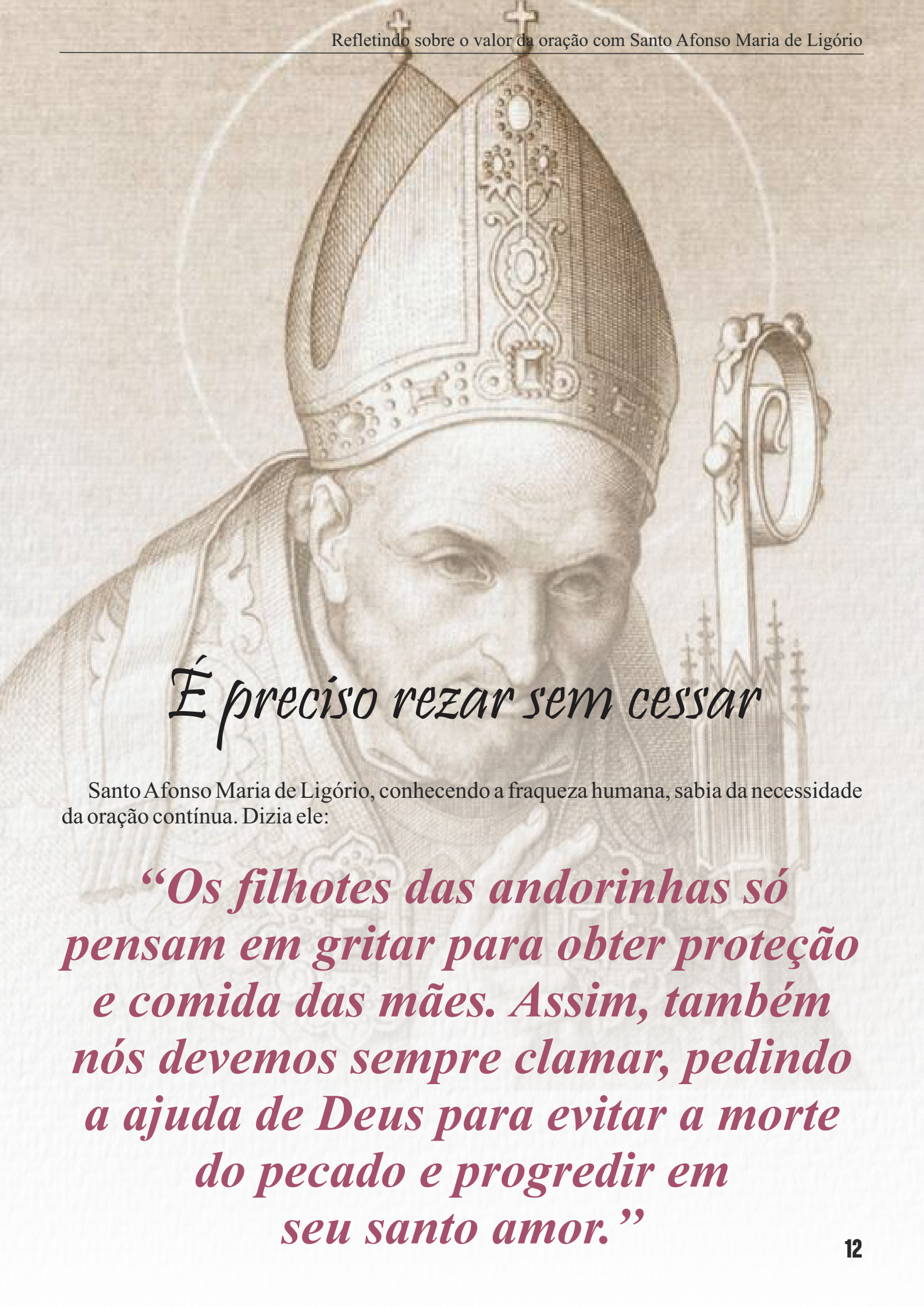
Qual é a sua atitude diante de cada dia que inicia? Louva a Deus pela oportunidade e amá-lo e amar as pessoas? Pede o Sua força e inspiração para cada atividade que vai realizar? Agradece por cada conquista e também pelo ensinamento contido em cada derrota? Se você ainda não faz nada disso espontaneamente, é porque ainda não tem vida de oração.

Reze:

Afasto-se de todo estímulo que quebra o silêncio que possibilita a intimidade com Deus. Encontre o seu lugar de oração e diga ao Senhor com naturalidade o que você sente. Peça perdão pelas suas faltas e constante indisponibilidade para ouvi-lo. Deixe que seus pensamentos repousem na presença suave do Espírito Santo, que traz paz e ensina a rezar como convém. Peça os dons necessários para cada passo que você pensa em dar, a começar pelo dom da oração e o dom do discernimento para realizar escolhas sábias.



Deseje ser obediente a Deus e anseie pela salvação eterna sua e da sua família. Peça essa graça ao Senhor e insista diariamente para que Ele realize hoje o que é necessário e suficiente para que você não caia e não se afaste d'Ele. Sempre permita que a sua oração seja conduzida pelo Espírito e peça a ajuda do seu Anjo da Guarda para evoluir espiritualmente.

A detailed engraving of Saint Alfonso Maria de Liguori, a prominent figure in the Catholic Church. He is depicted from the chest up, wearing his episcopal mitre and ornate vestments. His hands are clasped in prayer, and he has a serene, contemplative expression. A halo surrounds his head, and a large, ornate key is visible to his right. The background is a simple, light-colored oval.

É preciso rezar sem cessar

Santo Afonso Maria de Ligório, conhecendo a fraqueza humana, sabia da necessidade da oração contínua. Dizia ele:

“Os filhotes das andorinhas só pensam em gritar para obter proteção e comida das mães. Assim, também nós devemos sempre clamar, pedindo a ajuda de Deus para evitar a morte do pecado e progredir em seu santo amor.”

Rezemos sempre e em todo lugar

Tudo na nossa vida precisa ser fecundado pela oração, que possibilita o derramamento da graça divina sobre nossa existência. Se nossas misérias e fraquezas nos perseguem por onde formos, precisamos rezar sempre e em todo lugar para não cairmos. A perseverança final, fundamental para a nossa salvação, só pode ser atingida por meio da oração.

Santo Afonso diz: *“Fazendo-nos Deus compreender que somos incapazes de observar todos os seus mandamentos, Ele nos admoesta a fazer as coisas fáceis com as graças que nos dá e a fazer as coisas difíceis com o auxílio maior, que podemos impetrar pela oração”*.

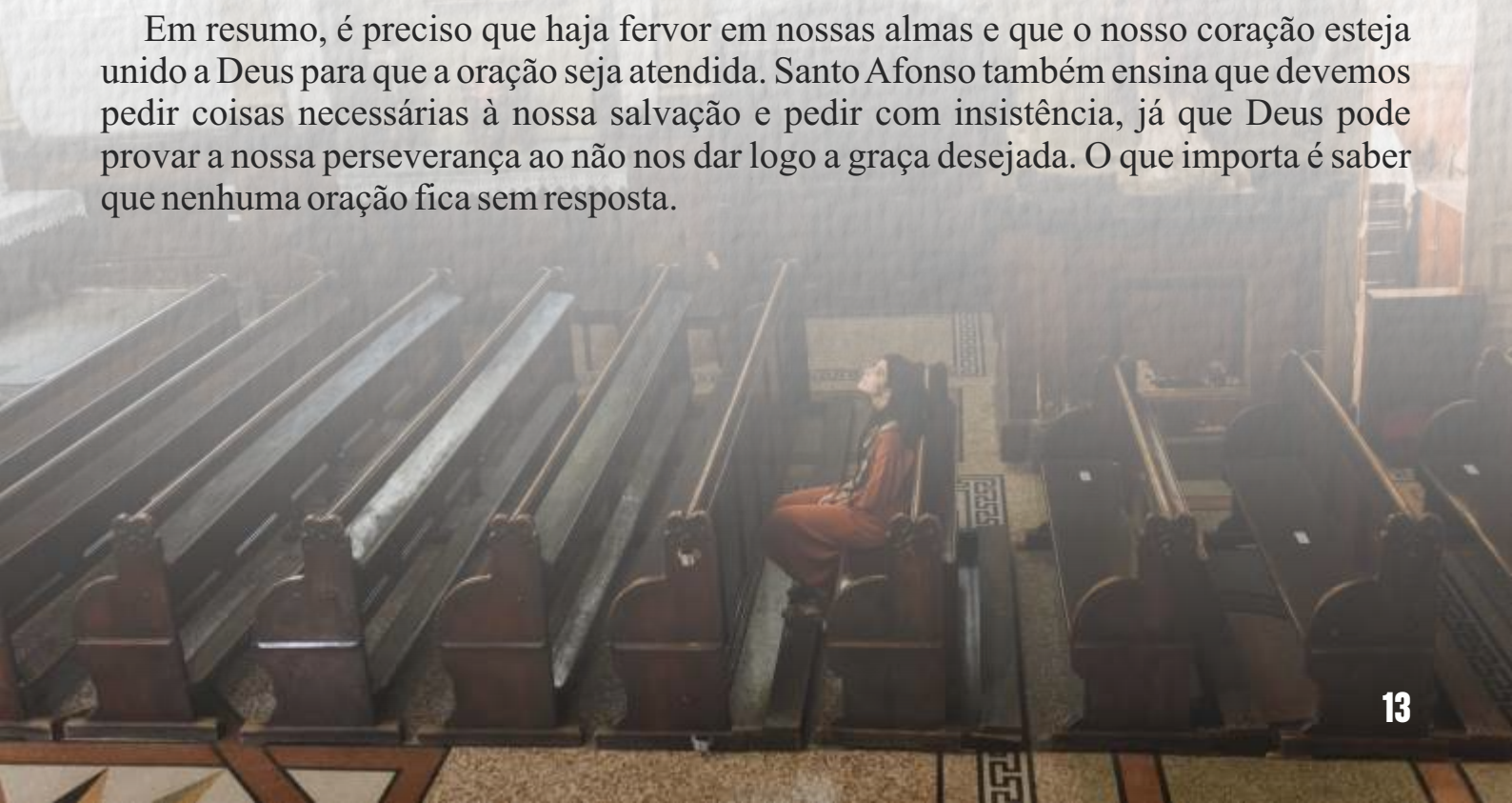
Portanto, Deus mesmo nos ajuda a reconhecermos a nossa incapacidade e a depositarmos toda a nossa confiança n’Ele. Dessa forma, realizaremos as coisas fáceis com Seu auxílio e as coisas difíceis com um auxílio especial. Quanto maior a missão, maior a graça derramada pelo Senhor.

Peça e você receberá

É o próprio Senhor que nos diz: *“Pedi e se vos dará. Buscai e achareis. Batei e vos será aberto”* (Mt 7,7). Mas só basta pedir para que nossa oração seja atendida?

O Catecismo da Igreja Católica, parágrafo 2700, nos diz que: *“Pela sua Palavra, Deus fala ao homem. É nas palavras, mentais ou vocais, que a nossa oração toma corpo. Mas o mais importante é a presença do coração Àquele a Quem falamos na oração. ‘Que a nossa oração seja atendida não depende da quantidade de palavras, mas do fervor das nossas almas’”* (São João Crisóstomo, *De Anna, sermo 2, 2: PG 54, 646*).

Em resumo, é preciso que haja fervor em nossas almas e que o nosso coração esteja unido a Deus para que a oração seja atendida. Santo Afonso também ensina que devemos pedir coisas necessárias à nossa salvação e pedir com insistência, já que Deus pode provar a nossa perseverança ao não nos dar logo a graça desejada. O que importa é saber que nenhuma oração fica sem resposta.



Refleta:

Você percebe que é muito fácil ir, ao longo do dia, abandonando os bons propósitos e esquecendo-se de Deus? As tarefas, as frustrações, os desafios, os imprevistos, os estímulos. Tudo parece contribuir para o nosso afastamento da vida de oração. Orar sempre e em todo lugar é uma graça de Deus que precisamos pedir para que, mesmo em meio aos afazeres, sempre lembremos de lançar um olhar ao Céu e direcionar o nosso coração ao Senhor.

Evitar os propósitos que estão fora da realidade ajuda a caminhar com segurança. Mestres da oração, como São Filipe Néri e Santa Teresinha do Menino Jesus, indicavam um caminho certo de humildade e simplicidade para a eficácia da vida espiritual.

Reze:

Com muita humildade, deseje se abandonar totalmente à Providência Divina, que rege a nossa vida para que tudo concorra para o bem daqueles que amam a Deus. Com essa liberdade interior, peça que o Espírito Santo venha te levar a águas mais profundas no entendimento do que agrada ao Senhor. Suplique a graça de aprender mais sobre a oração fecunda e não se esqueça de louvar a Deus por tudo o que acontece.



Não queira ter o controle absoluto da oração. Embora horários e devoções sejam fundamentais, em alguma medida, também é necessário permitir que o Senhor te leve para onde Ele deseja. Neste sentido, tenha docilidade no seu momento de oração ao deixar o seu coração aberto para as surpresas de Deus. Queira avançar e busque o alimento espiritual diariamente. Afinal, “quem reza se salva, quem não reza se condena”.

Bibliografia

S. AFONSO MARIA DE LIGÓRIO, BISPO E DOUTOR DA IGREJA, FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO DO SANTÍSSIMO REDENTOR. **Vaticannews**. Roma. Disponível em: <<https://www.vaticannews.va/pt/santo-do-dia/08/01/s--afonso-maria-de-ligorio--bispo-e-doutor-da-igreja--fundador-d.html>>. Acesso em: 10 abr. 2023.

Equipe Formação Portal. Oração para amar e entregar-se a Jesus, de Santo Afonso de Ligório. **Formação Canção Nova**. Cachoeira Paulista, SP. Disponível em: <<https://formacao.cancaonova.com/espiritualidade/oracao/oracao-para-amar-e-entregar-se-jesus-de-santo-afonso-de-ligorio/>>. Acesso em: 10 abr. 2023.

LIGÓRIO, Afonso Maria de. **A Oração: o grande meio para alcançarmos de Deus a salvação e todas as graças que desejamos**. Aparecida, SP: Editora Santuário, 1992.

Catecismo da Igreja Católica. São Paulo: Edição típica Vaticana, Loyola, 2000.